



**DIFERENÇA.** Enquanto no Morro de São Benedito moradores querem creche e parque, na Ilha do Boi prioridade é recapeamento e melhoria na sinalização das ruas. FOTOS: RICARDO MEDEIROS E GABRIEL LORDÉLLO

**PARTICIPAÇÃO** MORADORES DE VITÓRIA APONTAM AS OBRAS MAIS IMPORTANTES NAS REUNIÕES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2006

## Contraste social aparece na hora da definição de obras

### PALAVRAS-CHAVE

■ **Orçamento Participativo.** É a discussão sobre o orçamento da cidade, inclusive sobre verbas já vinculadas a programas federais e estaduais. A prefeitura estima que o orçamento do próximo ano terá R\$ 100 milhões, excluindo gastos com pessoal e com



## Enquanto os mais carentes querem unidade de saúde, os ricos pedem mais segurança

**ADEMAR POSSEBOM**

apossebom@redgazeta.com.br

De um lado, a carência de serviços públicos básicos, como saúde, educação e lazer gratuitos. De outro, necessidades menos essenciais, como recapeamento e sinalização de ruas, limites para construção de prédios e ampliação da segurança. Esse é o retrato da diversidade de propostas apuradas nas 76 reuniões de bairros de Vitória que levantaram as prioridades dessas comunidades para o Orçamento Participativo de 2006.

As diferenças entre os bairros retratam a discrepância social existente na cidade. No Morro de São Benedito,

por exemplo, os moradores querem creche e parque público. O presidente do movimento comunitário, João Carlos de Almeida, acredita que a criação de um parque em um área remota do morro vai levar a prefeitura a asfaltar pelo menos toda a Rua Tenente Setúbal, a principal do bairro, além de melhorar as escadarias.

Na Ilha do Boi, no entanto, a única demanda por obras pleiteada como prioritária foi o recapeamento e a melhoria na sinalização das ruas. A presidente da associação dos moradores do bairro, Marilza Ferreira Celin, admite que as outras prioridades da comunidade não passam pelo orçamento. Entre elas, estão controle sobre a atividade dos catadores de sururu, que os moradores afirmam que “lambuzam a ilha”.

**Diferenças.** “Em geral, as comunidades mais pobres pedem escolas, unidades de saúde e parques públicos. Nas mais ricas, são reivindicações sobre segurança, pla-

**O NÚMERO**

# R\$ 100 milhões

Este é o orçamento previsto pela Prefeitura de Vitória para o próximo ano. É esse valor total que está em discussão durante o Orçamento Participativo. Nesse total, no entanto, estão incluídas obras que não serão concluídas ainda este ano. O orçamento estimado deste ano é em torno de R\$ 73 milhões.

no diretor urbano e macrodrenagem.

Mas todos também pedem melhorias nas vias e obras de drenagem”, informou o secretário municipal de Planejamento, Eliézer Tavares.

A definição sobre o orçamento começa hoje, das 8 às 18h, no primeiro dia do Congresso da Cidade, que seguirá nos dias 3 e 4 de setembro. O evento de hoje será na Escola Aristóbulo Barbosa Leão, em Bento Ferreira.

No congresso, votam 740 delegados tirados em assembleias nas comunidades,

além de outros representantes de movimentos sociais e da administração municipal. A última edição do Orçamento Participativo foi em 2001.

Apesar de o orçamento previsto para 2006 ser de R\$ 100 milhões, Tavares afirmou que não será possível executar todas as obras reivindicadas pelas comunidades.

No entanto, a prefeitura vai orientar os delegados que aprovelem como prioridades para o orçamento de 2007 as principais obras que não puderem ser executadas pelo orçamento do ano que vem.

## Plano Plurianual em debate hoje

Um pano de fundo para o debate do orçamento de Vitória dos próximos anos estará em debate hoje: é o Plano Plurianual (PPA), uma lei com validade de quatro anos que tem as linhas fundamentais da administração municipal e norteia a elaboração das ações da prefeitura. No PPA, entram em pauta problemas e soluções que exigem grandes investimentos e articulações, a curto e médio prazo, até mesmo com outras prefeituras e governos. Um dos principais desafios da atual gestão, informou o secretário de Planejamento de Vitória, Eliézer Tavares, é colocar todas as crianças na escola. Outro desafio, que depende intensamente de mais prefeituras e dos governos estadual e federal, é o transporte. Um dos projetos é o estudo sobre o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que ficou conhecido como “metrô de superfície”, durante a campanha eleitoral.

a máquina administrativa. Delegados dos bairros foram eleitos para escolher as prioridades para 2007

■ **Demandas.** Nem todas as demandas podem ser executadas no mesmo ano. Mas a prefeitura garante que irá seguir as determinações aprovadas pelos delegados dos bairros e movimentos sociais no Congresso da Cidade, que começa hoje

■ **Pendências.** A prefeitura pretende estimular os delegados do Orçamento Participativo a considerar as demandas prioritárias consideradas inviáveis de serem executadas este ano como principais para 2007

■ **Plano Plurianual.** O primeiro dia de debate reunindo todas as comunidades vai discutir o Plano Plurianual feito pela prefeitura. Esse plano, que deve ser aprovado até o dia 31, aponta os principais desafios e ações a serem desenvolvidas até 2009



# Pedido de morador é encaminhado

A discussão do orçamento da Capital não envolve apenas debates sobre grandes obras. Tanto entre os bairros ricos, quanto entre os pobres, existem pedidos de reuniões e projetos que não precisam do Orçamento Participativo para acontecer, mas acabaram sendo canalizados durante as assembleias nos bairros.

A prioridade do Centro, por exemplo, é a implantação do projeto Escola Aberta, em que atividades culturais são oferecidas à comunidade vizinha nos fins de semana.

Só depois vem a demanda por sinalização das saídas do Parque Moscoso e a ampliação do quadro de funcionários da Unidade de Saúde Geni Grijó.

Na Praia do Canto, uma das prioridades é a humanização do trânsito.

Em São Pedro IV, a “pedra no sapato” dos moradores é a falta de asfaltamento de apenas 50 metros da principal rua do bairro, por onde passam os ônibus e as crianças, a caminho da escola.

O secretário de Planejamento de Vitória, Eliézer Tavares, afirmou que muitas das propostas escolhidas pelos moradores como prioritárias nem precisarão ser incluídas no orçamento.

“Uma comunidade pediu a melhoria no atendimento de um órgão público. Colhemos a reivindicação e a encaminhamos ao responsável”, explicou. Em relação a melhorias na segurança pública, o secretário afirmou que a prefeitura encaminha as reivindicações para o Governo do Estado.

# Carentes e ricos querem trânsito melhor

O trânsito está entre as principais reivindicações dos moradores de diversos bairros, dos mais ricos aos mais pobres. Se na Ilha do Boi moradores querem recapeamento e melhoria na sinalização das ruas, o bairro Bela Vista, na Grande Santo Antônio, tem entre as prioridades a abertura do acesso da Rua Benedito Barcelos para a Rodovia Serafim Derenzi.

Mas mesmo aí há diferenças. Assim como na maioria dos

bairros ricos de Vitória, os conflitos de trânsito estão em pauta na Enseada do Suá. Esse bairro quer maior controle sobre as vagas existentes, criação de novas vagas e maior exigência de garagens para novos prédios construídos no bairro.

“Muitos prédios foram construídos com vagas só para os donos das lojas. Clientes até de consultórios médicos têm de parar em frente da nossa casa”, diz o presidente da Associação

dos Moradores da Praia do Suá, José Fernandes de Lima.

Em Barro Vermelho, os moradores pediram até uma reunião com a Secretaria de Trânsito da prefeitura para discutir itinerários de ônibus para o bairro. Santa Lúcia quer mais fiscalização sobre os estacionamentos de bares e restaurantes.

Em bairros menos ricos, como Jucutuquara e Forte São João, predominam demandas com o de Bela Vista. São pe-

quenas alterações, como abertura de acessos a outras ruas. No Forte São João, por exemplo, a ligação da Rua do Cruzeiro com a Quadra é a prioridade número um. Em Jucutuquara, a principal demanda é uma ligação com Fradinhos.

A drenagem também está entre as prioridades de diferentes regiões, de Jardim Camburi a Bela Vista, passando por Maruípe, Barro Vermelho e Praia do Canto.

## AS PROPOSTAS DE ALGUNS BAIRROS

### ■ Praia do Canto

- 1º) Microdrenagem
- 2º) Construção do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI)
- 3º) Humanização no Trânsito

### ■ Fonte Grande

- 1º) Unidade de Saúde
- 2º) Muro de Arrimo
- 3º) Recadastramento do IPTU

### ■ Jardim Camburi

- 1º) CMEI e escola
- 2º) Pavimentação e drenagem das ruas Dionísio Abaurre, Vitorino Cardoso, Amaral Pereira, Alvim B. da Silva, Oswaldo Bastos de Souza Freitas e das avenidas dos Expedicionários, Augusto Emílio e Manoel Nunes
- 3º) Mudança de local do Vital

### ■ Jardim da Penha

- 1º) Centro para a 3ª Idade
- 2º) Quadra Poliesportiva
- 3º) Transformar o IBC em um centro cultural

### ■ Ilha do Boi

- 1º) Sinalização das ruas
- 2º) DPM e ampliação da guarita para alojamento da Guarda
- 3º) Ação para resolver o Programa dos Catadores de Sururu

### ■ Centro

- 1º) Programa Escola Aberta
- 2º) Sinalização em todas as saídas do Parque Moscoso
- 3º) Mais servidores no posto de saúde

### ■ Bela Vista

- 1º) Abertura da Rua Benedito Barcelos para a Serafim Derenzi
- 2º) Construção de um CMEI

### ■ Santo Antônio

- 1º) Construção de uma Policlínica
- 2º) Drenagem

### ■ Maruípe

- 1º) Drenagem e escoamento da Avenida Maruípe e das ruas José Leão Borges, José Mazoco, Manoel Pinheiro, Adolfo Cassoli e José Luiz Mattos com estação de escoamento e aumento de galeria
- 2º) Construção de CMEI

### ■ Mata da Praia

- 1º) Conclusão do Parque Padre Alfonso Pastore
- 2º) Denominação das ruas e numeração das casas
- 3º) Implementação da Guarda

### ■ Jucutuquara

- 1º) Ligação Jucutuquara/Fradinhos
- 2º) Centro de Vivência

### ■ Barro Vermelho

- 1º) Drenagem e iluminação das ruas José Farias, Cândido Portinari, Guilherme Serrão, José Luiz Gabeira, Paulo Miledi, Pedro Daniel e Rua da Grécia
- 2º) Centro de Vivência
- 3º) Reunião para discutir itinerários de linhas de ônibus

### ■ Forte de São João

- 1º) Ligação da Rua da Quadra ao Cruzeiro
- 2º) Construção de CMEI

### ■ Santa Lúcia

- 1º) Estudo de reutilização da área do campo Santa Cruz.
- 2º) Unidade de Saúde
- 3º) Fiscalização de atividades dos bares e boates noturnas

### ■ Fonte: PMV

## Quando participar

■ *Hoje: Abertura do Congresso da Cidade, que acontece das 8 às 18h, na Escola Municipal Aristóbulo Barbosa Leão, em Bento Ferreira. Estão em pauta a aprovação do regimento do congresso e discussão sobre o Plano Plurianual elaborado pela prefeitura.*

■ *31 de agosto: Prazo máximo para aprovação do Plano Plurianual pela Câmara de Vereadores*

■ *3 e 4 de setembro: São os dois últimos dias do Congresso da Cidade, focados exclusivamente no Orçamento Participativo*

■ *30 de setembro: Prazo para aprovação do Orçamento de 2006 pela Câmara de Vereadores de Vitória, com ou sem as sugestões propostas pela comunidade*